

Impostos saudáveis: benefícios dos impostos seletivos à sociedade brasileira

Dra. Letícia de Oliveira Cardoso

Diretora do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis
SVSA/MS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



DCNT e seus fatores de risco

- Maior causa de morte e adoecimento no **Brasil** e no **mundo**.



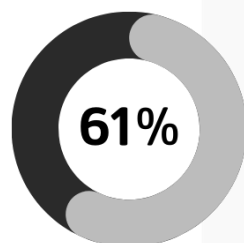
Vitimam mais de **790 mil** brasileiros por ano.

- Causam **mortes prematuras**, geram **perda de produtividade** e **altos custos em saúde**, especialmente em países de renda baixa e média.
- Impactam os cofres públicos e o desenvolvimento econômico do País.



Pelo menos uma
DCNT diagnosticada
(PNS, 2019)

População
brasileira



Excesso de peso
(sobrepeso ou obesidade)
(PNS, 2019)

Produtos derivados de tabaco,
bebidas alcoólicas e alimentos
ultraprocessados

Principais fatores de risco modificáveis
para o desenvolvimento de DCNT
(Paraje et al., 2023; WHO, 2023)

Produtos derivados do tabaco

- ❑ Associado a uma ampla gama de doenças.



Cânceres, doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, úlcera gastrintestinal, osteoporose, problemas de saúde reprodutiva, entre outras.

(INCA, 2022; GBD 2019 Risk Factors Collaborators, 2020)

8 milhões de mortes/ano.

10% do total de mortes globais até 2030.

80% dos fumantes do mundo vivem em países de baixa e média renda.

162 mil mortes anuais atribuíveis ao tabaco.

443 mortes/dia.

445 mil novos casos de doenças cardíacas.

(INCA, 2021; Pinto et al., 2017, 2019)

Produtos derivados do tabaco

FIGURA 1 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2023

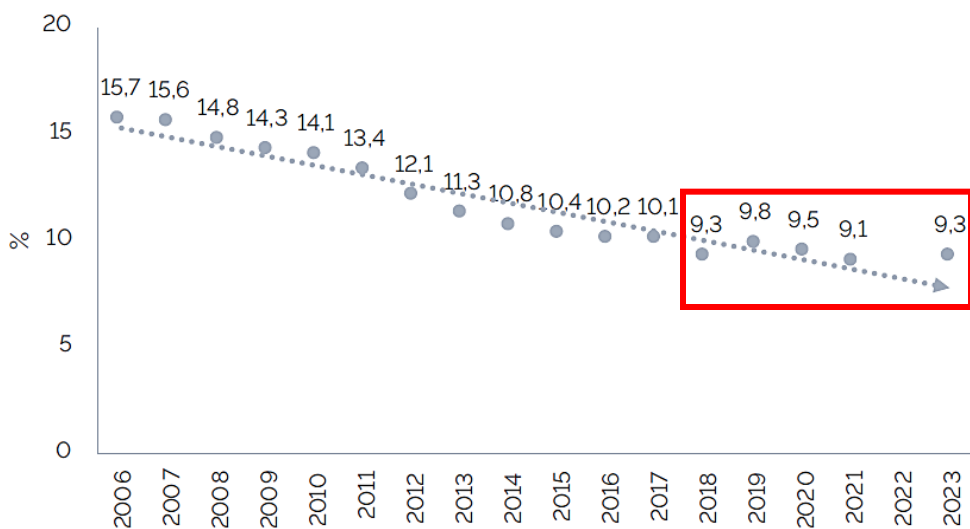
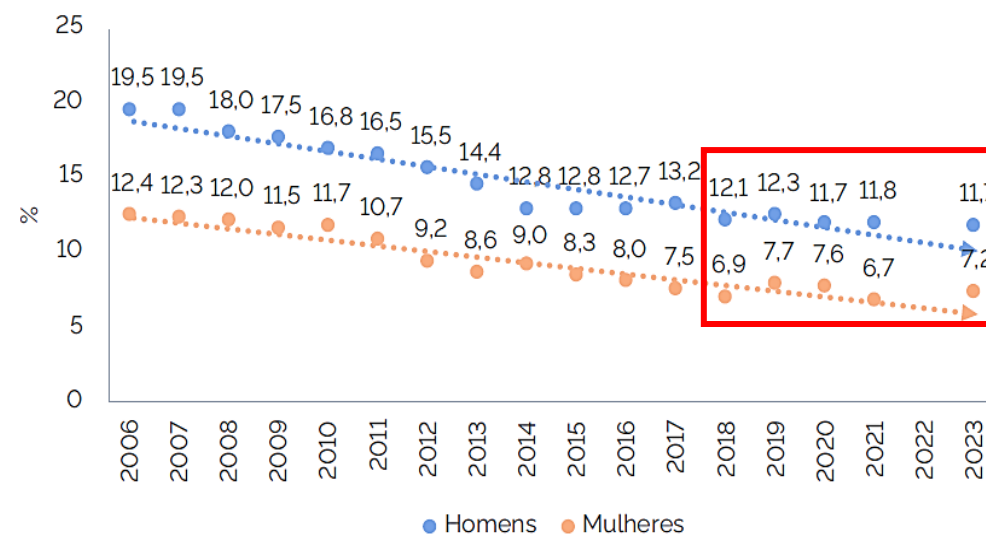


FIGURA 2 Percentual de adultos (≥18 anos) fumantes, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal, por sexo. Vigitel, 2006-2023



Preocupante:
diminuição da intensidade de redução do consumo nos últimos anos.

Tabaco gera custo de bilhões

- ❑ Doenças relacionadas ao tabagismo no Brasil → Custo anual de **R\$ 153,5 bilhões (1,6% do PIB)**.



Mais de 20% do que o País gastou em 2020 para enfrentar a pandemia de COVID-19 (R\$ 524 bilhões)

- ❑ Custos diretos para o SUS: R\$ 67,2 bilhões.
- ❑ Custos indiretos para o SUS: R\$ 86,3 bilhões.
- ❑ A arrecadação de impostos federais e estaduais provenientes da produção e venda de cigarros é de apenas **R\$ 8 bilhões ao ano.**

(IECS, 2024)

Bebidas alcoólicas

- ❑ Grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo.
- ❑ Consumo associado com:
 - ampla gama de DCNT (doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças hepáticas);
 - problemas de saúde mental;
 - violências e acidentes de trânsito;
 - custos econômicos: saúde + seguridade social + justiça + segurança pública;
 - perda de produtividade laboral e desemprego.

(Rehm, 2017; WHO, 2018, 2019)

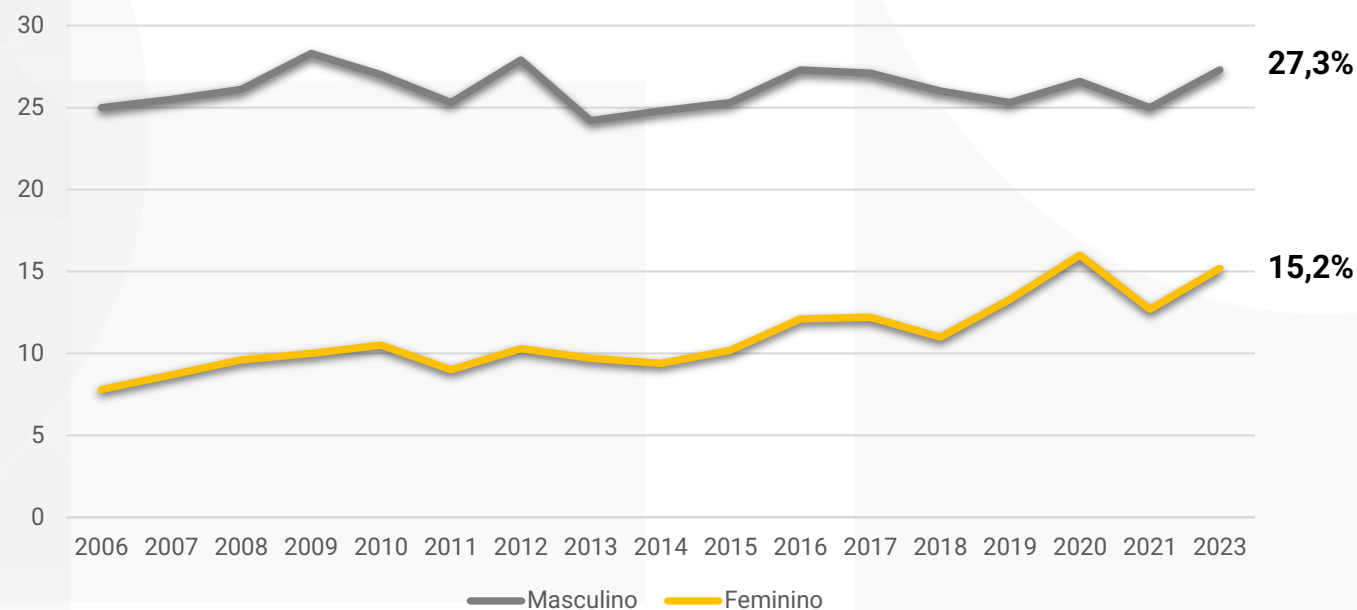
No Brasil, o consumo de álcool é responsável por 06 mortes por hora → 53 mil mortes em 2021

(GBD, 2021)

Bebidas alcoólicas

Vigitel 2023: 44,6% dos adultos tinham o hábito de consumir bebida alcóolica.

Consumo abusivo de bebida alcóolica em adultos



**Aumento de 95%
no consumo abusivo
entre mulheres**

(Brasil, 2023)

Bebidas alcoólicas

Panorama entre Crianças e adolescentes



63%

Experimentaram bebidas alcoólicas alguma vez na vida.

34,6%

Tomaram a primeira dose de bebida alcoólica com 13 anos ou menos de idade.

26,8%

Consumiram bebidas alcoólicas pelo menos um dia nos 30 dias anteriores à pesquisa

***Compra realizada em loja, mercado, bar, botequim ou padaria.**

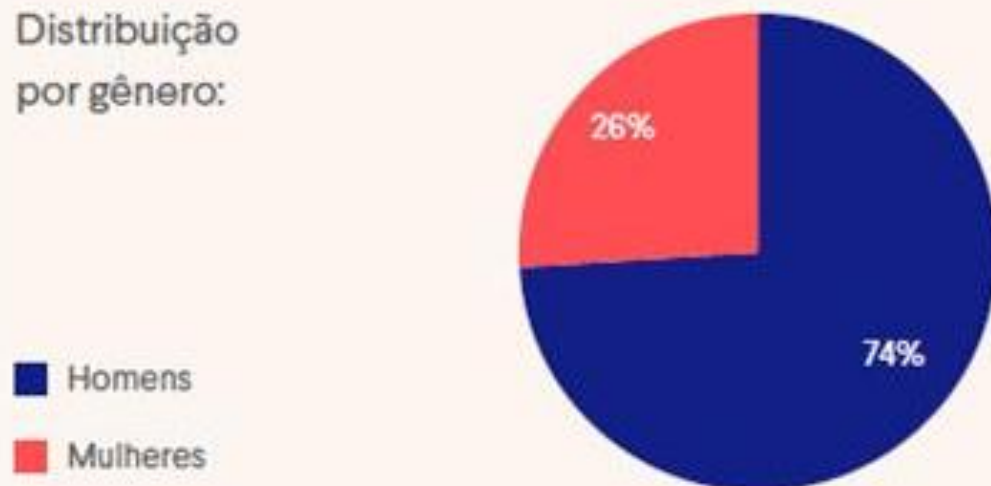
Bebidas alcoólicas geram custos de bilhões

Em 2019, o consumo de bebidas alcoólicas custou ao Brasil **R\$ 18,8 bilhões**, entre custos diretos e indiretos. (Fiocruz)

CUSTOS DIRETOS

O Sistema Único de Saúde (SUS) desembolsou R\$ 1,1 bilhão em hospitalizações e procedimentos ambulatoriais relacionados ao consumo de álcool.

Distribuição por gênero:



CUSTOS INDIRETOS

Os custos indiretos somaram R\$ 17,7 bilhões, resultado de:

- Perdas de produtividade (absenteísmo e mortes prematuras);
- Gastos previdenciários com licenças médicas e aposentadorias precoces.

Gasto previdenciário:

47,2 milhões

Morte prematura:

16,2 bilhões

Absenteísmo:

644,2 milhões

Alimentos ultraprocessados

- ❑ Padrões alimentares com maior participação de ultraprocessados estão associados com desfechos negativos de saúde.



Sobrepeso, obesidade, síndrome metabólica, dislipidemia, diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, depressão e cânceres, além de maior risco de [mortalidade por todas as causas](#).

(Askari et al., 2020; Chen et al., 2020; Delpino et al., 2022; Dicken; Batterham, 2021; Moradi et al., 2021, 2023; Pagliai et al., 2021; Petridi et al., 2023; Santos et al., 2020; Suksatan et al., 2021)

- ❑ Responsáveis por:

- [30% do aumento da prevalência de obesidade](#) no Brasil, **entre 2002 a 2009**.
- [10,5% de todas as mortes prematuras](#) entre brasileiros de 30 a 69, **em 2019**.
- [22% das mortes prematuras por doenças cardiovasculares](#) no Brasil, **em 2019**.

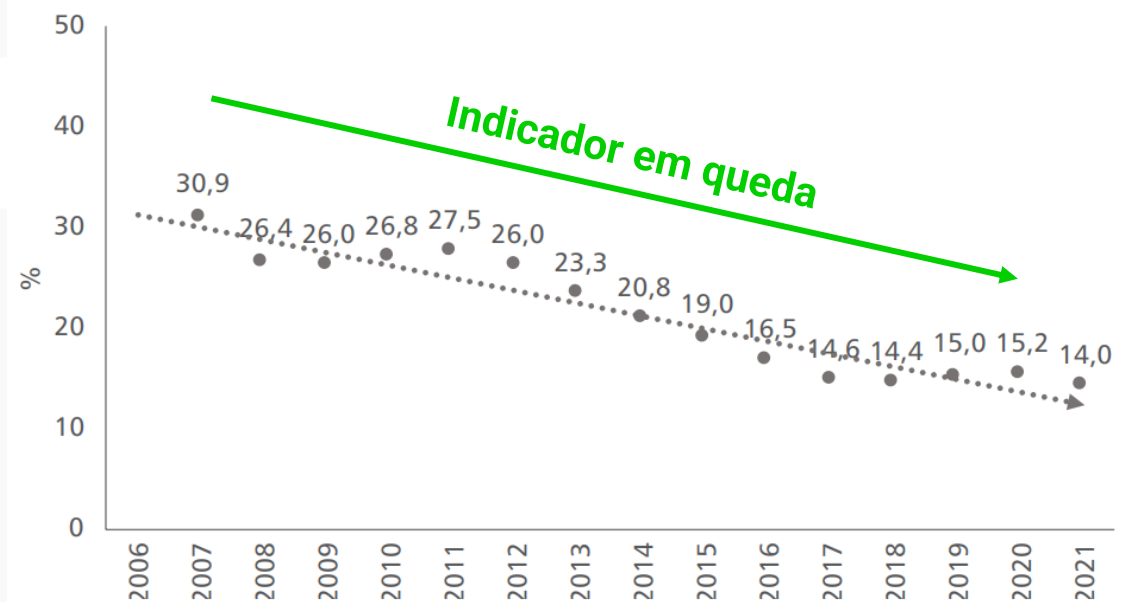
(Louzada et al., 2022; Nilson et al., 2022, 2023)

Refrigerantes

Percentual de adultos com consumo de refrigerantes em 5 ou mais dias da semana.



Figura 11 Percentual de adultos (≥ 18 anos) que consomem refrigerantes em cinco ou mais dias da semana, no conjunto das capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal. Vigitel, 2006-2021^y



**2023:
14,9%**

^yA coleta do indicador teve início a partir de 2007.

Bebidas adoçadas

Rev Saude Publica. 2022;56:75

Original Article

RSP

Revista de
Saúde Pública

http://www.rsp.fsp.usp.br/

Three decades of household food availability according to NOVA - Brazil, 1987–2018

Renata Bertazzi Levy^{1,II}, Giovanna Calixto Andrade^{II}, Gabriela Lopes da Cruz^{III},
Fernanda Rauber^{III}, Maria Laura da Costa Louzada^{IV}, Rafael Moreira Claro^V, Carlos
Augusto Monteiro^{IV}

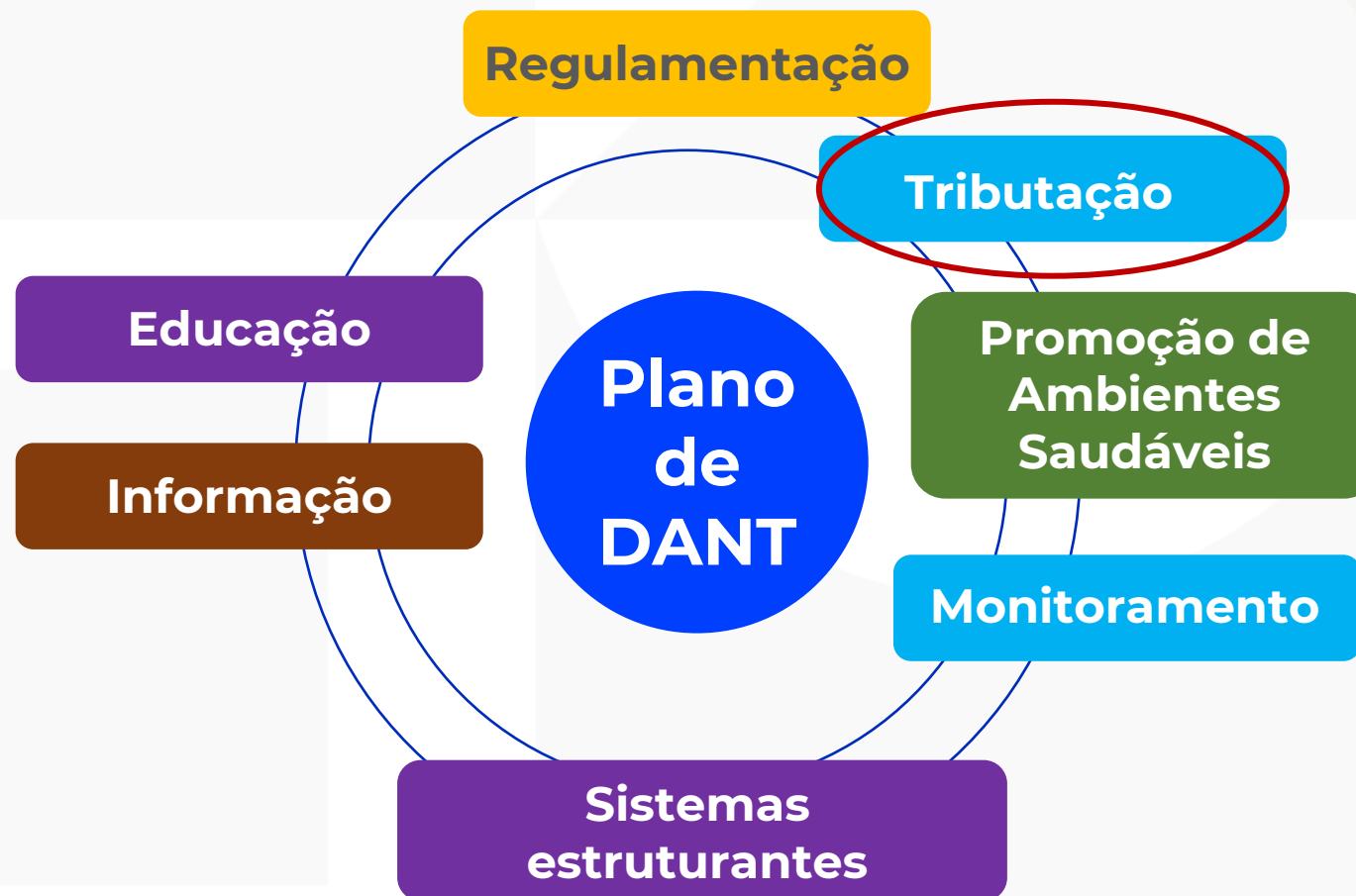
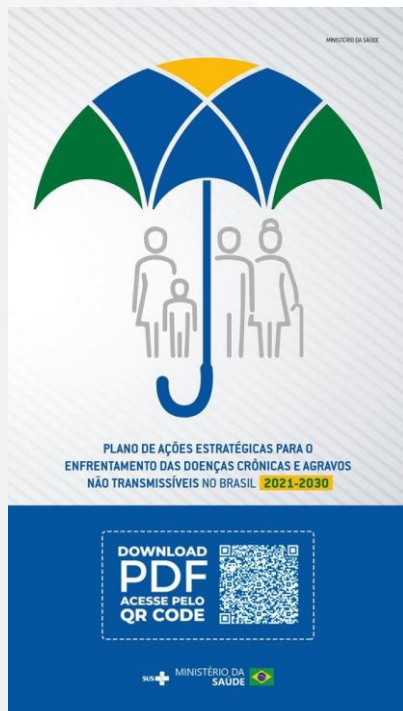
Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF)

No grupo de alimentos ultraprocessados, houve aumento na participação de **bebidas adoçadas não carbonatadas (0,6)** (sucos industrializados, chás prontos para consumo, bebidas a base de vegetais) e **bebidas lácteas (0,5)**, e diminuição da participação de **bebidas adoçadas carbonatadas (-0,4%)**.

Table 1. Relative share of NOVA classification groups and subgroups in total calories determined by household food purchases. Brazil – periods 2002–2003, 2008–2009 e 2017–2018.

Food groups and subgroups	Relative share, per survey year (%)		
	2002–2003	2008–2009	2017–2018
Ultra-processed foods	14.3	17.3^e	19.4^{ef}
Cold cuts and sausages	2.0	2.4 ^e	2.7 ^{ef}
Sweet cookies	1.9	2.1 ^e	2.2 ^f
Salted biscuits	1.4	1.6 ^e	1.9 ^{ef}
Margarine	1.8	1.9 ^e	1.8
Cakes and sweet pies	0.7	1.1 ^e	1.4 ^{ef}
Breads	0.9	1.1 ^e	1.4 ^{ef}
Sweets in general	0.5	0.7 ^e	0.9 ^{ef}
Carbonated sweetened beverages	1.6	1.6	1.2 ^{ef}
Chocolate	0.8	1.0 ^e	1.2 ^f
Pizza, lasagna or pastry	0.4	0.6 ^e	0.9 ^{ef}
Ready meals	0.4	0.7 ^e	0.9 ^{ef}
Non-carbonated sweetened beverages	0.4	0.5	0.6 ^{ef}
Dairy beverages	0.4	0.5 ^e	0.5 ^{ef}
Ice cream	0.2	0.3 ^e	0.4 ^{ef}
Ready-made sauces	0.4	0.5 ^e	0.7 ^{ef}
Distilled alcoholic beverages	0.1	0.1	0.2 ^f
Other ^d	0.4	0.5	0.5

Conjunto de medida para prevenção, controle e redução de DCNT



O imposto seletivo reduz iniquidades em saúde

□ DCNT:

- Afetam de forma mais frequente as **populações de baixa renda**.



São mais vulneráveis, expostas aos riscos e têm menor acesso aos serviços de saúde.

- Pessoas com DCNT: situação de pobreza agravada pelos gastos familiares com saúde.

Seus maiores reflexos serão observados nos grupos populacionais de menor renda, que respondem mais rapidamente ao aumento de preço.

O aumento no preço de produtos prejudiciais à saúde é uma medida altamente custo-efetiva.

Também gera arrecadações adicionais, contribuindo para compensar os elevados custos das doenças causadas pelo consumo desses produtos.

Processo de trabalho

Articulação com parceiros

Ministério da Saúde

- SVSA/DAENT
- SAPS/DEPROS
- SE
- INCA
- Fiocruz
- Anvisa

Demais Ministérios

- MDS
- MDA

Academia

- Nupens/USP
- FEA/USP
- UCB

Sociedade civil

- ACT
- IDEC
- CNS e Consea

OPAS/OMS

- Brasil
- WDC
- Genebra

Reforma Tributária

2023

2024

2025

Ministério da Saúde

- **Secretaria Executiva** compôs grupo de trabalho sob a liderança técnica do DAENT;
- Articulação com a Sociedade Civil, academia e organizações internacionais;
- Participação de Audiências públicas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal;
- **Julho/23 - Aprovação da PEC 45 na Câmara dos Deputados.**



Reforma Tributária

2023

2024

2025

Ministério da Fazenda

Programa de Assessoramento Técnico à Implementação da Reforma da Tributação sobre o Consumo (PAT-RTC)

GT-19: Imposto Seletivo



Ministério da Saúde elaborou e entregou ao GT 19 proposta para tributação seletiva de produtos fumígenos, bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados

- Força tarefa com apoio de outros Ministérios, da Academia, da Sociedade Civil e da OPAS/OMS para elaboração da proposta.
- Conjunto de recomendações técnicas a respeito da seleção de produtos e itens adicionais – preço mínimo, garantia de reajuste
- Ultraprocessados: Foi entregue uma lista ordenada de códigos da NCM AUP + recomendação de aumento da alíquota que resulte em aumento do preço em 20% desses produtos.

Reforma Tributária

2023

EMENDA CONSTITUCIONAL n. 132 – Alterou o Sistema Tributário Nacional. Instituiu tributação sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

2024

LEI COMPLEMENTAR n. 214 – Definiu os novos tributos, instituiu o Imposto seletivo sobre produtos fumígenos, bebidas alcoólicas e refrigerantes.

2025

LEI ORDINÁRIA – Definirá as alíquotas de cada um dos novos tributos

Desafios

- **Definição e Harmonização das Alíquotas:** Diferenças entre estados e municípios – não ocorra perdas.
- **Implantação do Imposto Seletivo:** o (IS) incide sobre produtos específicos como bebidas alcoólicas, cigarros, e produtos nocivos à saúde.
- **Equidade e impacto social:** Garantir um sistema tributário progressivo e justo.
- **Articulação intra e intersetorial**

Letícia Cardoso
daent@saude.gov.br

GOV.BR/SAUDE

 **minsaude**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

